

H6  
7609 10)

10

146

# RELACAM

DA VIAGEM, QUE FEZ

O M. R. P. PROVISO

## FR. FRANCISCO

DE S. JOAM MARCOS

Da Cidade de Lisboa para Pernambuco

*Em companhia*

DO EXCELLENTISSIMO

## DOM FREY LUIS

DE S. TERESA,

*Bispo de Pernambuco, e de tudo o que nella  
succedeo.*



### LISBOA.

Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, Impressor do  
Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca.

M. DCC. XLII.

*Com todas as licenças necessarias.*

J. 3. 30







## DEDICATORIA.



*Como nesta occasiã, em que depois de tanto tempo sabe a publico o que devia sem demoras apparecer, teve na tardança o acerto muitas duvidas, porque não tinha quem tão propriamente patrocinasse a relação, de que se trata; mas já deliberado o meu affecto em concertados movimentos encaminhaõ os passos aos pés de V. M. offerecendolhe nesta pequena obra huma eterna memoria da viagem, que fez desta Cidade de Lisboa para Pernambuco o Excellentissimo S. D. Fr. Luis de S. Tereza Religioso Carmelita descalço, na qual não só mostrou ser no zelo filho do grande Patriarca Elias: Zelo relatus sum pro Domino, mas ainda em todas as acçoens verdadeiro exemplar das virtudes, que exhalaõ de si os votos, q̃ professou, pois como obediente expoz a vida ás agnas do mar só por seguir a Christo para reger as suas ovelhas: Factus obediens usque ad mortem, (Philippent. no cap. 2.) para conseguir a gloria, onde o esperaõ os bemaventurados, pelos tormentos, e mágoas, que tolerou, meyoys tão infalliveis para lograr a vontade de Deos, como disse David Transivimus per ignem, & aquam, & eduxisti nos in refrigerium. Mostrouse na paciencia qual outro Job destituído de bens, e remedios para acudir aos enfermos, sendo juntamente pobre,*

\*

pelo

*pelo que se faz digno dos bens eternos: Beati pauperes, quoniam ipsorum est regnum caelorum, sendo esta virtude a que faz crescer a alma em a terra: Crescere me fecit Dominus in terra paupertatis meae; ( Genel. no cap. 41.) e nas palavras, com que consolava os afflictos, dava a conhecer a limpeza do coração, e pureza da alma, tudo adquirido na fiel execução da virtude da castidade: Beati mundo corde, quoniam ipsi Deum videbunt, ( S. Matth. in cap. 5. ) tirando o descanso ao corpo, e mortificando-o com o desvello, com o qual acudia aos doentes, exercendo como bom pastor a administração do sacramento da penitencia, servindolhe de alento as magoas, e mortificaçoens: Semper mortificationem Christi Jesu in corpore nostro circumferentes, ( S. Paulo ad Corinth. cap. 4. ) Estas são, senhor Antonio Vanpraet, as ponderaçoens, que o limitado do meu engenho pode descobrir nas virtudes, que assistem ao Excellentissimo Senhor Bispo de Pernambuco, e outras tantas achará a minha curiosidade, que para seu tempo reservo, em seu irmão o Excellentissimo Senhor Dom Fr. João da Cruz Bispo do Rio de Janeiro, e como parentes tão chegados á illustre casa de V. M. e da Senhora Dona Antonia Teresa Salgado sua mulher. Resta agora que no patrocínio de V. M. tenha favoravel aceitação o meu offercimento, para que livremente saya a publico tão singular noticia, e que emmudeça a censura á vista da protecção, comunicandome com ella melhor esforço para nova deliberação, que seja eterno prego do meu agradecimento, e de presente lhe offerece esta o minimo de todos os seus obrigados, e com o mais profundo rendimento d sua pessoa, que Deos guarde por muitos annos de meu desejo.*

DE V. M.

O mais venerador, e menor servo,

Fr. João Nunes de Mello.

RELA





# RELACÃO

DA VIAGEM, QUE FIZ DA CIDADE DE  
Lisboa para Pernambuco

*Em companhia*

DO EXCELLENTISSIMO

## DOM FREY LUIS

### DE S. TERESA,

*Bispo da mesma Cidade, e de tudo o que nella  
succedeo.*



M segunda feira, que se contavaõ 27. de Abril deste presente anno de 1739. e se celebrava a trasladação do invicto Martyr S. Joaõ Marcos, portentoso em milagres, embarcámos com o Excellen-  
tissimo Senhor Bispo na casa da India, com toda a sua comitiva, e de seu ir-  
maõ o Excellentissimo Bispo do Rio de Janeiro, religiosos, cavalheiros, e amigos, e nos transportámos ao navio por in-  
vocaçãõ N. S do Rosario, e S. Domingos por antonomasia o Zacharias, que estava surto, e ancorado em Belem, no qual foy recebido com aquellas honras, que merecia a sua  
A  
pessoa,

peſſoa , e dignidade , e como favorecia o vento , depois de ſahir a nao da India , e Comboy , ſe ſeguirão os da frota : as peſſoas , que nos acompanháraõ , vendo levantar as ancoras ſe deſpediraõ , vendõſe da parte deſtes , e dos que ficavaõ , executados os meſmos effeytos , que ſe viraõ com Jonathas , e David , quando ſe apartaraõ.

Pelo meyo dia paſſámos a barra com feliz ſucceſſo , e aproveitandonos do vento , perdemos a terra de viſta , mas naõ da lembrança os amigos entre ſaudoſos cuidados ; e por inquietação do elemento , que formado em cryſtallinos montes cometia a nao , ſe nauſeáraõ os eſtomagos , e poſtos em pejeja eraõ reperidas as eſtocadas , que ſem fazerem feridas , obrigavaõ pelo raſgado das bocas a alojar quanto tinhaõ , ſem ſe ouvir mais que gemidos dos nauſeados , a quem ſe acodia com o alimento para abrandar o deſaſio , e os que ſe animavaõ a tomallo , no meſmo tempo , que entravaõ , a pouco eſpaço ſahia : outros por mais que lho applicaſſem o naõ prova vaõ.

Na terça feira , ſegundo dia de viagem , por cauſa de continuar a nauſea ninguem levantava cabeça : na quarta feira , terceiro dia de viagé , ſe levantou huma tempeſtade , pondõſe contra nós os elementos do ar , fogo , e mar , que embravecido em ſuas empoladas ondas formava cryſtallinos maſoſeos para ſepultura de todos , o ar deſpedindo groſſos chuueiros , e atemorizando com eſtrondõſos trovoens , o fogo com ſcintillantes relampagos , que nos preciſou a implorar a miſericordia divina com ladainhas , e devotas preces : du rou a tormenta até quinta feira pela manhã , e ſuppoſto naõ experimentaſſemos ruina no noſſo navio , naõ faltou em muytos da companhia : neſte primeiro enſayo , com que nos convidou o mar , ſe ouviu dizer a muytos aquelle adagio : *Se eu ſoubera.*

Na quinta , q̄ ſe contáraõ 30. de Abril , e quarto dia de viagem , em que ceſſou a força da tormenta , ſe puzeraõ os ven-



tos contrarios, o que nos obrigou a andarmos aos bordos, sem augmentarmos nada da viagê. Chegou o dia de quinta feira, que se contavaõ 7. de Mayo, e 11. dias de viagem, em que se celebrava a gloriosa Ascensão de Christo, em que se mostrou o mar bonança: preparou-se a familia de sua Excellencia para o sacramento da penitencia, e muytos da obrigação da nao: celebrou-se a primeira Missa para tua Excellencia commungar, ainda que molesto da nausea: depois deste acto se celebrou a festa do dia, cantei a Missa, na qual commungou toda a familia, e muita gente da nao, e no fim deo sua Excellencia a beijar a todos a mão: ao meyo dia entrámos á hora cantando Noa alternadamente: ditos os versos, e oração se finalizou a festa, passando o dia, e o mais até terça feira, que se contavaõ 12 do mez de Mayo, e 16. de viagê, em calmarias; neste dia por ser o oitavo do Martyr S. Angelo gloria da minha sagrada Religiaõ, começou a refrescar o vento, aproveitando-se cada hum de todo seu pano: era hum bom andar suavizando a tranquillidade do mar aquella mortificação padecida das calmatias, e sem duvida fariamos boa sangradura, se a nao de guerra nos não atalhara o passo na espera de alguns navios por velejarem pouco, causándonos pezar a demora pelo que perdiamos: não cessava em todos a nausea, sendo eu o primeiro no desafio das estocadas, gemendo, por me não rir dos mais. No oitavo dia da Ascensão de Christo 14. de Mayo, e 18. de viagem se descobrião as Ilhas de Porto Santo, que distaõ dez legoas á Ilha da Madeira, esta avistamos pelo meyo dia, causando em todos summa alegria o vermos terra, pois sendo jornada de quinze dias, a contrariedade dos ventos a dilatou á extensão de desoito.

Na sexta feira, que se contavaõ 15. de Mayo, e 19. de viagem, entráõ os Nordestees geraes, por serem á popa fazia pelo muito que se andava gostosa a navegação, chegou o Domingo do Espirito Santo 16. de Mayo, e 20. de viagem:

continuáraõ os ventos geraes sem nos aproveitarmos delles como queriamos por nos servir de grande estorvo a charrua de Antonio Vas Coimbra por ser hum carro de vela. Neste dia determinou sua Excellencia dizer Missa, o que naõ executou por lhe faltarem as forças com a náusea antecedente: perpararaõse os Sacerdotes para dizerem as suas Missas, e a mais familia, e muyta gente da nao para o sacramento da penitencia: na primeira Missa, que neste dia se celebrou, recebeu o Excellentissimo Senhor Bispo a sagrada communhaõ da maõ do Padre Fr. Manoel de Jesus Maria, e depois de sua Excellencia toda a mais gente: continuaraõ se as Missas, e pelas dez horas e meya cantei a da festa, applaudida no fim pela gente da nao com o uso nautico da boa viagem tres vezes repetida: pelas quatro horas da tarde avistámos a Ilha da Palma primeira das Canarias: como os ventos eraõ fortes, e a popa, e velejasse muyto para o canal de Cabo verde por ser o rumo deste tempo quãdo as frotas sahem sem monçaõ, na altura destas Ilhas começou a gente a cahir gravemente enferma, ao mesmo tempo que alguma vinda já de Lisboa molesta se achava convalescente: entrou o Cirurgiaõ da nao a assistir com summo cuidado, e caridade catholica aos enfermos, applicandolhe os medicamentos, que pediaõ os simptomas de taõ agudas febres, pois na brevidade, com que passavaõ a delirios, indicavaõ os pulsos q̄ eraõ refinadas malignas, e para que se naõ communicasse aos mais, se usava de manhã, e tarde o perfume de alcatraõ: vendo a piedade caritativa de sua Excellencia que os doentes eraõ muytos, e que o Cirurgiaõ da nao naõ podia acudir a todos, ordenou ao da sua comitiva, e Medico o ajudassem, e aos seus Religiosos executassem para com elles a virtude da caridade espiritual, e temporal, o que exerceraõ pontuaes.

Na altura das mesmas Ilhas da comitiva de sua Excellencia cahio gravemente enfermo o Padre Fr. Francisco do



do Rosario Carmelita descalço , de todos os predicados para fazer mais sensível a sua queixa , sem lhe valer para a resistencia a primavera dos annos , vendose prostrada a sua robustez : assim havia de ser , pois não podia subsistir a fortaleza , que se via firmada nos alicerces de hum leve pó ; e para que este se não desfizesse , se lhe acudio com o reparo de sangrias , e proporcionados medicamentos a tão grave enfermidade , e da mesma sorte ao page Luiz Joseph , que tambem cahio ferido da mesma epidemia. Na primeira , e segunda oitava do Espírito Santo , que se contáraõ 18. e 19. de Mayo , e 23. dias de viagê , continuou o mesmo vento promettendo feliz viagê , mas como neste mundo não ha gosto , a que não acompanhe logo a pena , causou a todos excessiva ver , que a epidemia hia derrubando a todos , pois se contavaõ já doze os doentes , cujas picantes febres motivou a huns sustos , e a outros não pequeno cuidado , porque na quarta feira , que se contavaõ 20. de Mayo , e 24. dias de viagem , se fez preciso levar o Santissimo Sacramento por Viatico a hum dos enfermos cahidos pelo pedir assim a gravidade da queixa , para o que celebrei o santo sacrificio da Missa , e finda levei o Senhor , que acompanhou a familia , sendo o primeiro sua Excellencia , em tudo sem segundo , o qual recebeo com actos de verdadeiro catholico , esperando na visita de tão soberano Medico a melhora da alma , e corpo. Continuarãõse os ventos , fazendose com elles menos penosa a viagê na esperança , que promettia de ser breve , e suavizar a demora padecida , e se gostar da variedade das frutas Brasilienses , que tanto gavavaõ huns passageiros Mazombos , parecendo a muytos huma semfaboria á vista dos regalos da Corte , e savoriedade das muytas , e excellentes frutas , e não se enganãõ , que as desta terra sempre são frutas agrestes , e frutas de macacos.

Chegou o Domingo da santissima Trindade , que se contavaõ 24. de Mayo , e 28. de viagem , em que se celebrou a



festa do dia com Missa cantada , ao meyo dia tomaraõ os Pi-  
 lotos o Sol, e feyta a calculaçã dos grãos, nos achamos na al-  
 tura do canal de Cabo verde com esperanças de o passarmos  
 com brevidade , e se naõ duplicarem os effeytos de seus pesti-  
 feros ares , e de toda a costa da Mina , por nos acharmos  
 muyto a Leste , e perto della: na terça feira q̃ se contáraõ  
 26. de Mayo, e 30 dias de viagem , já a ultima Ilha de Cabo  
 verde nos ficava pela popa: em sabbado, que se contavaõ 30.  
 de Mayo, e 34. dias de viagem , acalmou mais o vento, que  
 nos favorecia: no dia 28. quinta feira, em que se celebrava a  
 festa do Corpo de Deos, se mostrou a nao de guerra vistosa  
 na variedade das cores, com que tremulavaõ suas bandeiras,  
 e galhardetes, a que corresponderaõ os mais navios: con-  
 fessouse a gente da familia, commungou sua Excellencia, dis-  
 feraõ os Sacerdotes as suas Missas, e na hora competente can-  
 tei a da festa em applauso desta grande celebridade a horas  
 que parecia se recolheria a procissã Patriarcal. Salvou a nao  
 de guerra com 21. peças: naõ faltáraõ discursos sobre a magni-  
 ficencia, e novidade dos novos Mitrados, a que correria muita  
 gente a povoar as ruas, e guarnecer as janellas, de que se viaõ  
 já destituidas nas funçoens antecedentes, servindo á lembran-  
 ça de huns, e saudades de outros de lenitivo a pesca dos tu-  
 baroens, a quem a sua voracidade servia de norte para o seu  
 precipicio, pois entregandose anciosos ao gosto da isca, fica-  
 vaõ prisioneiros do anzol, e conduzidos á violencia de for-  
 ças ao convez, a todos davaõ gosto, e mayor causãra este di-  
 vertimento, se o naõ dessaboriãra a pena de vermos recahidos  
 depois de bem convalecidos o R. P. Fr. Francisco do Rosa-  
 rio, e o page Luis Joseph, a quem tornãraõ a prostrar agu-  
 das febres, e naõ cessar a epidemia pela muyta gente da nao,  
 que novamente hia cahindo, que fazia já o numero de 18.  
 fora os convalecentes, que com facilidade recahiaõ, sendo  
 hum dos novos feridos da epidemia, que tanto se via atea-  
 da



da , o Cirurgiaõ da nao , cuja agudissima febre foy a causa de cessar nelle a caridade , com que assistia aos doentes : a este acudio logo a summa caridade de sua Excellencia mandando ao seu Medico , e Cirurgiaõ assistir a todos os enfermos , e aos Religiosos da sua comitiva exercitar aquella virtude , o que promptamente fizeraõ , huns applicandolhe o remedio do corpo , outros administrandolhe os d'alma , esperando na infinita misericordia de Deos , cessasse a epidemia , e conseguissem melhoras para alivio do grande cuidado , que nos davaõ , e consequencias , que se podiaõ seguir .

Muytos navios do Maranhão , e de Pernambuco na altura das Ilhas Canarias aproveitando-se do bom vento se apartáraõ do Comboy huns com licença do Commandante , outros sem ella ; porèm o nosso Capitaõ nunca quiz deixar a nao de guerra ; e como da frota de Pernambuco nos achavamos só com dous navios , o nosso , e a charrua por invocação N. S. da Conceyção , e Senhor do Bom fim , por antonomasia o Axis , de que era Capitaõ Joseph Alvares Catalaõ , veyo este ao nosso bordo participarnos , que o Cõmandante da nao de guerra lhe differa podia fazer , e continuar sua viagem , e que nós podiamos fazer o mesmo ; porque não havia esperar por nós , pedindo ao nosso Capitaõ quizesse fazer com elle sociedade atè Pernambuco indo ambos em conserva sem se apartar hum do outro : feita esta concordata , puxáraõ pelo pano , deixando a nao de guerra no primeiro dia do mez de Junho , que se contavaõ 36. de viagem : demos principio à novena de S. Antonio , a quem pedimos , e ao Senhor S. João Marcos melhoras para os doentes , e fresco vento para suavizar os grandes calores por nos acharmos muito metidos a Leste : no dia de terça feira passámos a altura da serra Leoa , que fica na costa de Guinë , nome taõ proprio , pois se os empestados ares a muytos dos que passaõ nesta altura poem nos ultimos paroxismos da vida , e a outros os priva della ,



como succedeo a hum dos nossos enfermos , a quem no dia de quarta feira 3. de Junho, e 38. de viagem , depois de lhe administrar o sacramento da Extrema-Unção, entregou a alma a Deos no dia sétimo de sua doença, ao qual depois de amortalhado , acompanhado por todos os Sacerdotes , sendo o primeiro sua Excellencia , até a borda da nao , depois de cantado o responso , e dita a oração se lhe deo crystallina sepultura, que elle abrio com seus proprios pés , esperando da misericordia de Deos lhe tenha a sua alma em eterno descanso , e nos traz a todos cuidadosos a repetição da epidemia pelos que novamente vão cahindo, e nos faltar gente para marear o panno. Na mesma tarde se levantou huma grande trovoadá, chuva , e vento , a que acudio a grande vigilancia dos Pilotos , e Capitão , mandando ferrar o panno antes de começar a produzir o seu effeito, o qual supportámos só com o traquete , por serem nesta altura continuadas, com a qual corremos por espaço de 3. horas , sem que nos fizesse damno , empregando mais os seus effeytos para a parte do Oeste , aonde se achava a frota da Bahia com a nao de guerra a huma vista, e pela noticia que depois alcançámos, que nella cahira hum rayo , e lhe matára cinco pessoas , deixando mais de vinte assombradas: tanto que cessou a trovoadá , mandou a summa piedade caritativa de sua Excellencia a toda a sua familia buscar os seus Breviarios para se rezarem Vesperas de defuntos, e hum Nocturno pela alma do que havia fallecido, sendo sua Excellencia o primeiro , que nos dava o exemplo: o que logo se executou , ordenandonos que no dia seguinte dissessemos Missa pela sua alma, ao q se não faltou, servindonos a todos de grande edificação , e exemplo a grande caridade , com que o Cirurgiaõ de sua Excellencia Joseph Pedro assistia aos doentes , e muito mais a do P. Fr. Manoel de Jesus Maria administrandolhe todos os medicamentos a todo o instante , pois sendo Eliano na profissão era hum sollicito executor



cutor do instituto do grande S. Joaõ de Deos. No dia de sexta feira , que se contavaõ 5. de Junho , e 40. de viagem , se acudio com o remedio d'alma a 40. dos enfermos, que se achavaõ mais perigosos , a quem administrei o Santissimo Sacramento por Viatico depois da Missa , acompanhado de toda a comitiva de sua Excellencia , sendo elle o primeiro , consolando aos enfermos com santas , e ternas exhortaçoes , mostrando na sua humildade caritativa desenpenhada as obrigaçoes de hum verdadeiro Prelado: no sabbado, que se contavaõ 6. de Junho , e 41. dias de viagem , administrei o sacramento da penitencia ao Cirurgiaõ do navio , que estava perigosissimo , e outro Religioso a outro doente, e logo depois de Missa lhe administrei por Viatico o da Eucharistia com o acompanhamento já referido, tratando sua Excellencia a todos com amor paternal. Na segunda feira , que se contavaõ 8. de Junho , e 43. de viagem, administrei o sacramento da Eucharistia por Viatico ao preto do Capitaõ, que estava gravemente enfermo , de tarde affaltáraõ ao Cirurgiaõ de sua Excellencia Joseph Pedro humas grandes dores de cabeça , privando-o da natural alegria, com que caritativamente assistia aos doentes : entendendo o Medico estava picado da mesma epidemia pelos symptomas, e augmento da febre ; como não havia quem o sangrasse , e desejava saude para assistir aos muytos doentes , rasgou a si mesmo a vea , vendose á violencia do pique correr hum fino arroyo de encarnados rubins; porém como pode mais a malignidade da queixa, recorreo ao Medico divino , pedindo-o por Viatico , que se lhe administrou com a costumada assistencia de sua Excellencia, e familia , fazendose a todos mais sensível a sua doença tanto pela docilidade do seu genio , como pela grande falta, que fazia aos doentes , e não haver quem sangrasse aos que novamente hiaõ cahindo feridos da mesma epidemia , que nos precisou a mandarmos buscar ao outro navio, que vinha em

nossa



nossa conserva, para rasgar as veas dos novos doentes, voltando logo para o seu navio, ficando ao cuidado do Padre Fr. Manoel de Jesus Maria fazer as sangrias, que deixava abertas, ás suas horas competentes, que por serem muytas, e repetidos os medicamentos lhe occupava o dia, e muyta parte das noites.

Continuouse a novena do Senhor Santo Antonio, e chegando o seu dia 13. de Junho, e 48. de viagem, disse sua Excellencia Missa, e acabada por haverse fallecido o preto do Capitaõ, se determinou dar-lhe sepultura antes da Missa da festa acompanhado de sua Excellencia, e familia com suas luzes acezas posto no esquife maritimo: cantado que foy o responso, e dita a oração, toylançado á sepultura, e na segunda feira 15. de Junho, e 50. de viagem se lhe fez o Officio, e o mais com assistencia de sua Excellencia na mesma forma, que se havia feito ao primeiro falecido. No referido dia 15. se deo principio á novena de S. Joaõ Bautista para alcançarmos por sua intercessão ventos favoraveis, e podermos montar a linha, que tanto custa a infiar; pois desde que chegámos á altura de Serra Leoa, 8. grãos ao Norte da linha, sempre os ventos foraõ contrarios, e para chegarmos à altura de 3. grãos e meyo gastámos 18. dias até o de 21. de Junho, cuja demora mortificativa augmentava o cuidado não só pelo perigo de se perder a viagem, mas tambem por não cessarem as doenças, pois entre convalescentes, e novamente cahidos até o dia de hoje contamos 22. doentes, cuja epidemia imprimio tal medo na familia de sua Excellencia, que por não passarem por onde estayaõ os enfermos, não tornáraõ mais á camara, onde hiaõ accommodados, querendo antes soffrer o desconcomodo de passarem o dia, e noites no tombadilho taboalmente vestidos, do que o brando de suas camas, excepto eu, e o Padre Fr. Manoel de Jesus Maria, que nunca nos fez horror a gravidade das doenças para deixarmos de continuar



em lhe assistir, hum applicandolhe os medicamentos , outro os d'alma, fiados na misericordia divina q̄ nos havia livrar de tal contagio , em que novamente havia recahido o Cirurgiaõ do navio depois de huma quasi miraculosa melhora , o de sua Excellencia já livre de perigo , e convalescente para continuar na assistencia dos doentes. Na vespera de S. Joaõ, que se contavaõ 23. de Junho, e 58. de viagem, tomaraõ os Pilotos o Sol: feita a conta, acháraõ que naquella sangradura nada nos haviamos adiantado , antes sim descahido 5. minutos do que tinhamos vencido: fomos velejando sempre com os ventos contrarios, chegouse a noite, e em applaõ da vigilia do grande Percursor de Christo poz hum , e outro navio luminarias , lançando ao mar suas fogueiras de quartos de alcatraõ, cujos incendios a faziaõ mais vistosa na distancia, a que a correnteza das aguas os conduzia: amanheceo alegre o dia , e os navios armados tremulando suas bandeiras , faziaõ agradavel perspectiva: disse sua Excellencia Missa , e os mais Sacerdotes: na hora competente cantei a da festa, e como o Capitaõ se appellidava Joaõ Bautista, ao levátar a Deos mandou desparar a artilharia: finalizada esta acção festiva , se seguiu a ella o disflabor de dizeré os Pilotos depois de haverem tomado o Sol , que haviamos descahido mais dez minutos por nos acharmos metidos em grande correnteza de aguas, assentando em hum , e outro navio pela practica, que tiveraõ, que seria conveniente virar na volta de Leste para vencer a sua precipitada corrente; porém com taõ máo successo , que tomando os Pilotos o Sol na quinta feira , nos achámos na altura de 6. gráos ao Norte da linha: com esta retrocessaõ não faltou em nós sentimentos; começouse abordar a ver se no quarto da Lua parava a correnteza daquellas aguas , e podermos montar a linha: no dia 26. de Junho 61. de viagem, indo pela manhã tomar a bençaõ a sua Excellencia, e saber como tinha passado a noite, o achei com humas  
ardem.



ardente febre , prognostico certo da epidemia , a que se acudio com remedios opportunos , e como se augmentasse pela tarde , a todos causou summa pena , e grande cuidado a sua molestia ; e com razaõ , pois viamos padecer ao nosso Prelado , que com amor paternal a todos metia no coraçõ , sollicitandonos todo o alivio por nos fazer mais suave a dilacão da viagem com o doce de suas fallas , prodigiosas historias , e santas doutrinas : continuaraõ-se os remedios , e como não venceraõ a gravidade da queixa , foy preciso sujitar-se ao duro golpe da lanceta , que a todos traspassou o intimo do coraçõ : chegou o dia do Principe da Igreja , cuja festa se celebrou com Missa cantada , pedindo nella a Deos pela faude de sua Excellencia , e dos doentes por haverem tambem cahido dous Capellaens feridos da mesma epidemia , e quatro homens da obrigaçã da nao , sendo já tantos os doentes , que não havia gente para marear o pano : no dia de terça feira , que se contáraõ 30. de Junho , e 65. dias de viagẽ cahiraõ enfermos mais seis homens , sem haver já galinhas , com que lhe acudir ; nem medicamentos , que lhe applicar por se terem exaurido os da botica da nao , e do Medico de sua Excellencia , e muitos , que se mandáraõ buscar ao navio , que vinha em nossa companhia , e conserva , donde continuava vir o Cirurgiaõ a fazer as primeiras sangrias , deixando a continuacão das mais ao cuidado do enfermeiro Eliano Fr. Manoel de Jesus Maria por se acharem ainda a este tempo convalescentes o Cirurgiaõ da nao depois de huma perigosa recahida , e o de sua Excellencia ainda com poucas forças por deixar a todos esta epidemia taõ prostrados , que em dilatados dias pouco podiõ consigo.

Na quarta feira primeiro de Julho , e 66. dias de viagem se achou sua Excellencia com alivio na queyxa , e quasi sem febre , o que a todos causou grande gosto : na quinta feira , que se contavaõ 2. de Julho , e 67. de viagem , nos achámos pelo Sol na mesma altura , em que nos achámos  
dia



dia de S. João, e para chegarmos outra vez a ella gastamos nove dias, e quando cuidavamos q̄ tinhamos vencida a correnteza das aguas, que nos tinhaõ atrazado, topamos outra vez com a violencia das suas correntes, por dizerem os Pilotos haviamos descahido 15. minutos, causando aos nauticos, e praticos huma grande confusaõ, julgando termos perdido a viagé, e com esta noticia se virãõ nos passageiros lacrimosos desmayos, em outros sentimentos funebres, arrependidos por haverem embarcado, outros animando-os para que recorressemos a Deos com devotas preces, a que se deo logo principio, tomando os Religiosos, e Sacerdotes rigorosas disciplinas para nos livrar daquelle laberinto, em que nos viamos, e naõ experimentarmos as lamentaveis consequencias, que se seguiãõ de perdemos a viagem ao mesmo tempo, que nos acompanhava o gosto de vermos a sua Excellencia livre da epidemia, e convalescente ao mesmo tempo, que continuava ainda os seus effeitos, pois na sexta feira, que se contãõ 3. de Julho, e 68. de viagem, falecco com sete dias de doente o Coronel Manoel de Moura, que vinha de meter humas filhas, e sobrinhas no Convento de Vairãõ, a quem se assistio com todos os remedios, assim espirituaes, como corporaes, e depois de lhe administrar o sacramento da Extrema-Unçaõ, o ajudey a bem morrer, cuja morte se nos fez a todos sensivel pela bondade de seu animo, e de bom catholico, e falta que havia de fazer a sua mulher, e filhos, que tem nesta terra, e ancia, que trazia de vellos: foy amortalhado em o nosso habito, e se fez o officio de sepultura, e mais suffragios, que se haviaõ feito aos mais, e como neste doente sua Excellencia tinha hum grande cuidado, como estava ainda de cama convalescente se lhe occultou a sua morte muitos dias, neste mesmo dia se administrou o sacramento da Extrema-Unçaõ a hum marinheiro, que dizia ser casado em Lisboa na rua da Agua de flor, recahido

tres vezes com paroticas, a quem agonizei até entregar a alma ao Creador, a quem se acompanhou, e fez os mesmos suffragios que aos mais. Novamente cahirão feridos da mesma epidemia o Medico de sua Excellencia, o seu R. P. Secretario, e o enfermeiro Eliano Fr. Manoel de Jesus Maria depois de andar tratando dos doentes quarenta e tantos dias: assim havia de succeder, porque todos os mais experimentarão os seus effeitos. Vendose nelle huma ardente, e perigosa febre, o sangrárao logo, por cuja causa experimentarão os doentes a sua falta, e para que esta não se visse na caridade, com que haviaõ sido tratados, acudio logo a do R. P. Fr. Francisco do Rosario, que foy o primeiro, que adoeceo da comitativa de sua Excellencia. No Domingo, que se contáraõ 5. de Julho, e 70. dias de viagem, veyo ao nosso navio o Capitaõ do Axis conferir com o nosso, e Pilotos, se havia-mos de virar na volta do Leste para segurar a viagem, pelo pouco que nos favoreciaõ as aguas no precipitado de suas correntes, julgando que na volta, em que hiamos, não podiamos tomar porto algum do Brasil, o que se podia conseguir com a volta de Leste, ainda que se demorasse mais a viagem: com esta conferencia desmayáraõ huns, e choravaõ outros por se dizer que com a volta de Leste nos hiamos meter na costa de Guiné, e topar com o gentio com a incerteza de tomar porto, onde podessemos refazernos do preciso, e a certeza de se augmentarem as doencas, e morrermos todos. Sem embargo de todos estes perigos ponderados assentáraõ os Capitaens e Pilotos virarse na volta de Leste contra o voto do Sorapiloto, que affirmava com concludentes razoens da sua arte, que no rumo, em que hiamos, seguravamos a viagem, e na volta de Leste nos perdiamos: o que ouvido pelos marinheiros cheyos de experiencias assentáraõ no mesmo; e queren lo os Capitaens, e Pilotos, que elles mareassem o pano para voltarem como tinhaõ determinado, o não quize-  
raõ



raõ fazer , levantandole unidos , e dizendo naõ queraõ ir morrer, e só seguir aquelle rumo, em que tinha votado o Sotapiloto : o meõmo fizeraõ os marinheyros do outro navio , e como prevaleceo a sua uniaõ, fomos velejando , e no dia de segunda feira tomado o Sol acháraõ os Pilotos termos vencido as correntes das aguas , e augmentado para a linha 42. minutos: no dia de quinta feira , que se contavaõ 9. de Julho, e 74. de viagem, nos achámos na altura de 8. minutos ao Norte da linha , cujo duro fio se cortou pelas 5. da tarde depois da novena de nossa Mãy santissima do monte do Carmo. O R. P. Fr. Mancel , e o R. P. Secretario, e Medico se tem achado afflictissimos , e nos tem em grande cuidado as suas delirantes , e ardentes febres.

Sexta feira , que se contáraõ 10. de Julho , e 75. de viagem, entráraõ os RR. PP. Fr. Manoel de Jesus Maria , Secretario , e Medico em hum copioso suor , com o qual se lhes remittio a febre: julgaraõ estarem livres de perigo, o que causou em todos grande gosto , e fora continuando, se o naõ disflaboriára logo a rechida de sua Excellencia , cuja ardente febre nos poz em novo cuidado , e sentimento, porque a sua melhora convalescente promettia brevemente recuperada a sua antiga saude sujeitandose novamente ás sangrias , e na ventilação do sangue vencer a febre a sua actividade. Nesta mesma tarde se cantou o *Te Deum* em açcaõ de graças por nos acharmos hum gráo ao Sul da linha , segundo affirmáraõ os Pilotos depois de tomado o Sol, e feyta a conta , como o vento nos favorecia , se affirmava que em breves dias estaríamos em Pernambuco taõ desejado de todos por naõ haver já que dar aos doentes , que naõ padeceraõ em quanto duráraõ as gallinhas, carneiros , e vitelas de sua Excellencia, que tudo lhe mandou dar, de tal sorte, que quando as houve mister para si , toy necessario ir a borbo do outro navio pedir algumas gallinhas, que mas deraõ para a sua doença,

mos

mostrando no desapego de tudo verificadas as clausulas do Evangelho , pedindose instantemente a N. SS. Mãe do monte do Carmo em sua novena pela vida , e saude de sua Excellencia , e dos mais doentes, que se vão alimentando com caldo de graos , e caldos de farinha. Na segunda feira, que se contráo 13. de Julho, e 78. dias de viagem, montámos a altura da Ilha de Fernando , que fica ao Sul da linha 3. graos , e 50. minutos. Já a este tempo se achava sua Excellencia livre do perigo da sua recahida por serem as desta epidemia mais arriscadas , da mesma sorte se achavao já aliviados da ardente febre o P. Secretario Fr. Manoel de Jesus Maria , e Medico, que no dia de quinta feyra 16. de Julho, e 81. dias de viagem vieráo assistir á festa de minha Mãe SS. do monte do Carmo , e sua Excellencia , commungando todos devotamente para conseguirem as indulgencias , e benção Papal, e absolvição, que dei no fim da Missa, que cantei, sendo della cantores os referidos enfermos , que por não perderem aquelle thesouro de graças se levantáo a primeira vez da cama, confessando-se tambem muyta gente da nao, por não perderem como Confrades , e Terceiros aquelle bem espirital , para cuja festa mandou o Capitáo armar a nao tremulando com o vento suas bandeiras , e galhardetes , e salva real : continuámos a nossa derrota até enchermos a altura de 9. graos para buscarmos a terra. No Domingo, que se contavao 19. de Julho , e 84. de viagem, recahiu o P. Fr. Manoel de Jesus Maria , e o P. Secretario depois de convalecidos, a quem se acodio com remedios opportunos, e o da sangria para vencerse a ardente febre , que novamente os havia prostrado : na segunda feira 20. de Julho , e 85. em que se celebrava a festa de meu grande P. e Patriarca Elias, se administrou o sacramento da Extrema-Unção a hum preto por nome Joseph aggregado á comitiva dos moços de sua Excellencia , que depois de convalescente recahiu , e em breves horas



horas entregou alma ao Creador , a quem se fizeram os suffragios, que se haviaõ feito aos mais ; o nosso cozinheiro tambem esteve perigosissimo nas recahidas, que teve. Na terça feira cahio gravemente ferido o Irmaõ Fr. Jeronymo de Jesus Maria da mesma epidemia , cuja ardente febre nos deo cuidado, e muito mais a recahida de sua Excellencia por não termos já gallinhas, das que havia trazido do navio Axis, que me precisou ir na quinta feira a bordo do mesmo navio , que se contavaõ 23. de Julho, e 88. de viagem, donde trouxe o resto, que havia de gallinhas , ameixas , assucar , cevada pilada, e logo se vio no mar huma herva, a que chamavaõ Rabo de rapoza, por onde inferiaõ estarmos perto de terra , por ser herva daquella costa. Passado pouco espaço vimos que a nossa nao atirou huma péça em sinal de que descobriaõ terra , e mandando logo o Capitaõ do Axis o gajeiro ao tope do mastro, deo a mesma noticia , e que se viaõ duas sumacas.

Com esta noticia nos alegrámos , e os doentes se alentáraõ com a esperanza de se verem brevemente em terra , aonde achariaõ todo o precisõ para a sua melhora , e convalescença: ao meyo dia se vio mais clara a terra, para onde velejámos o restante do dia , e a noite, que se seguia para a sexta feira, que se contavaõ 89. de viagem: de manhã nos achámos bem perto de terra com a proa sobre o cabo de S. Agostinho: deõse parte a sua Excellencia , e doente como estava se levantou , e os mais doentes , que não podiaõ consigo, foraõ fazendo da fraqueza forças , para que entrando a salvamento sahisses para a terra, ainda que fosse em braços. Fomos correndo a costa para o Norte , pelas dez horas da manhã entrámos a bom salvamento no poço, onde demos fundo : pelas duas horas da tarde veyo a bordo o General visitar a tua Excellencia , Ministros , Prelados , e Religiosos das Religioens, e Cavalheiros insinuando o grande cuidado, q̃ lhe ti-

nhamos.



nhamos dado por estar toda a frota recolhida , e muitos dos navios descarregados : huns nos julgavaõ perdidos pelas tormentas, que os mais padeceraõ , outros nos faziaõ arribados a S. Thomé , motivo porque se haviaõ feito preces , e devotas deprecaçoens: pelas 3. da tarde desceo sua Excellencia com o Governador para o seu escaler , e a mais comitiva em outras embarcaçoens, que para isso estavaõ promptas. Salváraõ todas as fortalezas , e navios. Chegado que foy a terra , se viaõ as ruas guarnecidas com a Infantaria , e conduzido á Igreja do Corpo Santo, ahi o receberaõ com pallio , e *Te Deum laudamus* , dadas as graças por nos haver trazido a terra firme: foy sua Excellencia conduzido pelo Governador para o seu palacio com bem repugnancia sua , porque desejava mais a Religiaõ. Viaõ-se as ruas até palacio guarnecidas da mesma Infantaria. Na sexta feyra , dia do Apostolo Santiago , fomos de manhã para o Convento do Desterro dos seus Religiosos com a mesma solemnidade , onde ficou com a sua comitiva para convalecerem : alegrava-se a terra com os repetidos repiques , vistosas luminarias , varios festejos dos nacionaes : loa representada por figuras , que expressavaõ a letra com sonoras vozes , e alleada representaçãõ : foy o tratamento de todos com grandeza , amor , e caridade summa com os doentes , que logo recuperáraõ agigantadas forças ; porém quando presúmiamos a todos firmados na melhor faude , tornáraõ a recahir com ardente febre o P. Fr. Manoel de Jesus Maria , Fr. Jeronymo , e o P. Capellaõ Joaõ Soares , pondonos em novo cuidado , e sustos.

Na quarta feira 29. de Julho determinou sua Excellencia que eu fosse em seu nome tomar posse : conduzido a palacio , se aplaudio esta na vespera com repiques , e luminarias , no dia de terça feira se ajuntáraõ Prelados , Justicas , Clero , Religioens , e nobreza , fui por elles conduzido a santa Sé , a cuja porta se achava o R. Cabido , e Beneficiados com pallio ,



lio, o Conego mais digno revestido , dandome o hisope para o Asperges : veyo logo hum dos Capellaens com incenso , e thuribulo:feito este incensou o mesmo Conego, levantando o *Te Deum laudamus* , fui conduzido ao altar do Sacramento : feita a oração, para a Capella mór posto de joelhos em quanto acabava a musica : entoadas humas antífonas , e ditas as orações, veyo o mesmo Capitular dar-me posse da cadeira, e da mitra , pondoma na cabeça : feitos estes actos possessorios, fui para a parte da Epistola , cantada a antífona do Padroeiro, disse a oração: feita a profissão da fé, e beijado o altar, fomos para a casa do Cabido fazer , e assignar o auto da posse: findo este, recolhime para palacio acompanhado da mesma comitiva , e Cabido. Convalecido alguma cousa sua Excellencia da grande molestia, que havia padecido, determinou fazer a sua entrada no dia de quinta feira, que se contaraõ 13. de Agosto, na fórma do ceremonial , para o que se deo parte ao R. Cabido , Governador , Senado da Camera , e Prelados , e mais pessoas por edital : chegado o dia, foy o Governador ao Convento do Desterro , e toda a nobreza de cavallo buscar a sua Excellencia; e o conduziraõ á porta da Cidade, onde chegou montado em hú bom cavallo branco acompanhado daquella comitiva , e de sua familia, que em fórma de marcha se fazia aprazivel , assim pelas boas facas, em que vinhaõ montados, como pelos ricos , e luzidos vestidos, com que vinhaõ adereçados. Chegado ás portas da Cidade, onde estava o Cabido, se apeou, e ajoelhando sobre hum almofada, se lhe deo a beijar a Cruz por hum dos Capitulares : conduzido á Capella do Martyr S. Sebastiaõ se vestio , e se deo principio á procissão na fórma seguinte. Toda a nobreza a cavallo, custosamente vestida , e bem ajaezados os cavallos , que perfilados dous a dous faziaõ vistosa a marcha: a estes se seguiaõ os familiares de sua Excellencia , a elles os Magistrados , e officiaes de Justiça , seguiaõse logo varias

Irman-



Irmandades , no ultimo dellas a Communnidade do Carmo da antiga observancia , e debaixo da sua Cruz todas as mais Communnidades de Padres da Companhia , S. Francisco , Bentos , Teresios , S. Philippe Neri , Borbonios , Carmo da refórma , Clero , e Cabido , a este sua Excellencia montado no mesmo cavallo debaixo do pallio , em que pegáraõ os Magistrados , em segundo os Cidadaõs , em terceiro os Cavalleiros da Ordem da Christo com seus mantos brancos: estavaõ as ruas alcatifadas de varias folhas, e flores cheirosas, as janelas de boas colchas, e cortinas adornadas: da Capella de S. Sebastiaõ até a Misericordia estava a Infantaria da mesma sorte , que se vê nesta Corte no dia do Corpo de Deos: da Misericordia até a Sé, onde está tambem o palacio, estava formada a Cavallaria: chegado á porta da Sé se apeou sua Excellencia, e foy recebido com a mesma solemnidade do dia da posse acima relatada : concedidas as indulgencias, e lançada a bençaõ ao povo , vieraõ todos acompanhando a sua Excellencia até palacio , onde fica com feliz disposiçaõ , que se espera continuada para bem das almas , remedio dos pobres , e consolaçaõ dos aflictos.

FINIS. LAUS DEO;

*Virginique Matri.*

